

Toda mulher heterossexual é machista!

Não existe mulher 100% feminista. Eu nunca conheci uma mulher que fosse 100% feminista. Acho que o maior mito do feminismo é a existência de mulher heterossexual feminista. Desconfio que até mesmo as lésbicas feministas sejam machistas, mas hoje não vou desenvolver essa segunda tese, que é um pouco mais complexa.

A tese hoje é simples. Toda mulher heterossexual é machista. Só que é necessário distinguir o machismo das mulheres de hoje do machismo tradicional. O machismo das mulheres de hoje é totalmente interesseiro e utilitarista. Isso significa que as mulheres continuam super machistas, a única diferença é que elas só querem a parte lucrativa do machismo.

O feminismo das mulheres de hoje é isso: machismo lucrativo para as mulheres + os direitos da promiscuidade feminina. As mulheres hoje são machistas sim. O feminismo da mulher heterossexual é apenas apologia da promiscuidade. As feministas heterossexuais só querem ser promíscuas e não querem ser julgadas por isso. Mas elas são machistas em todos os outros aspectos.

Por que a mulher não é machista em todos os aspectos? Ela não é assim, porque ela quer lucros máximos. Ela quer os lucros da promiscuidade e o lucro do "provedorismo". A mulher moderna quer transar com todo mundo e depois casar com um homem rico e bonito e quer relacionamento monogâmico com tal cara. Na lógica dela, uma vida fácil, impulsiva e sem custos é igualdade.

A única diferença do machismo de hoje para o machismo do passado, é que as mulheres de hoje acrescentaram o lucro da promiscuidade fácil e sem custos. A mulher não gasta dinheiro para ser promíscua. Ela consegue sexo fácil. Somente as mulheres extremamente feias podem ter mais dificuldade. Mas a mulher comum consegue sexo com facilidade. Ora, namoros e sexo são formas de entretenimento para as mulheres. A vida afetiva é divertida para as mulheres porque é um jogo fácil, divertido e lucrativo.

O homem atualmente só fica com a parte ruim do processo. Há muitos cafajestes? Sim, certamente. Eles também lucram muito com a sociedade de hoje, porém eles ainda investem mais dinheiro na vida sexual deles do que a mulher comum. Até o custo da vida sexual do homem mais dominante e poderoso é mais alto do que o custo da vida sexual da mulher comum. Se o poderoso lucra com a sociedade de hoje e mesmo assim gasta mais dinheiro do que a mulher, imaginem a situação do homem comum?

A sociedade de hoje é claramente sexista nesse aspecto. Os machos mais dominantes usam os recursos sexuais com mais liberdade e as mulheres em geral inflacionam absurdamente o custo da vida do homem com as exigências gigantescas delas. A mulher exige muito, mas é incoerente. Se ela exigisse muito e fosse coerente, ela poderia até ter um pouco de credibilidade. Mas a mulher geralmente valoriza os traços dominantes e banaliza a importância do caráter do homem.

Qual é o truque da mulher moderna? A mulher moderna chama o machismo utilitarista dela de liberdade de escolha, ou liberdade de expressão. Ou seja, a mulher sempre camufla os interesses lucrativos dela com clichês politicamente corretos. Por que ela não reconhece logo que ela quer o homem mais rico, uma vez que ela quer o relacionamento mais lucrativo e vantajoso para ela? Por que ela inventa desculpas falsas para justificar um padrão da natureza?

A mulher tenta esconder os padrões machistas inatos dela com as desculpas mais esfarrapadas possíveis. O mais curioso disso tudo é que a liberdade de escolha das mulheres sempre aponta para padrões dominantes. Não vemos a liberdade de escolha das mulheres afirmar padrões acessíveis e saudáveis. A mulher quer sempre um homem acima do homem comum. Além disso, ela julga o sexo masculino com base nos padrões machistas dela. Por exemplo, quando as mulheres dizem que os homens são exigentes demais, elas estão utilizando os alfas, os homens dominantes, os poderosos, os homens mais bem sucedidos como exemplo. A mulher jamais utiliza o homem comum como exemplo ou paradigma do sexo masculino.

Onde estão as mulheres feministas? Quanto mais ricas as mulheres ficam, mais machistas elas ficam. São raras as mulheres que aceitam homens mais pobres e limitados do que elas. Nesse caso, a liberdade de escolha da mulher também é sempre intolerante com homens mais simples! A falsa feminista (a feminista heterossexual) sempre inventa a desculpa da liberdade de escolha para justificar a manutenção de uma vida de exigências machistas e utilitaristas. O pior de tudo é que a falsa feminista chama de machista o homem que critica o utilitarismo dela. Ela acha super normal namorar homens ricos, mas não quer namorar de maneira alguma homens mais pobres e limitados.

Não existe feminista heterossexual coerente. O feminismo da mulher heterossexual é um truque para disfarçar o utilitarismo feminino. Todas as feministas heterossexuais querem homens dominantes. Nenhuma delas escapa desse paradigma. Elas sempre vão usar desculpas clichês para justificar a atração que elas sentem por homens dominantes e poderosos. Por que elas reclamam tanto do machismo então? O que as incomoda é que as mulheres ainda não possuem lucros máximos garantidos! O que é a garantia do lucro máximo? Essa garantia é a aceitação total e absoluta da promiscuidade feminina. Nesse sentido, as mulheres continuarão sendo super machistas e exigentes, a única diferença é que elas lucrarão 100%, pois terão uma vida afetiva fácil e sem custos e serão sustentadas por um homem dominante quando isso for conveniente.

Antigamente as mulheres eram machistas, mas elas faziam a parte delas. Hoje, as mulheres continuam sendo machistas, mas elas não fazem mais a parte delas. Elas só querem uma vida fácil e sem custos. O custo ficou totalmente do lado masculino. E a coisa é pior. A mulher trabalha, mas o dinheiro é sempre dela e nunca do casal. O homem continua tendo a função de provedor e continua sendo exigido em relacionamentos com mulheres bem sucedidas. A mulher pode ter dinheiro para sustentar o casal, mas ela faz questão de ser sustentada pelo homem. E quando ela aceita o homem mais limitado, ela torna-se absurdamente intolerante e pede o fim do relacionamento rapidamente.

O homem precisa ter cada vez mais para agradar mulheres que não fazem mais a parte delas e são promíscuas. Só sobrou o sexo como recompensa principal do esforço masculino. Hoje, o custo da vida do homem é altíssimo e o homem paga caríssimo por relacionamentos sem qualidade. As mulheres continuam machistas como elas sempre foram, mas agora a obsessão delas por vantagens chegou ao

patamar máximo. Essa obsessão relativiza tudo o que a mulher pensa sobre machismo e feminismo. Isso pode ser traduzido da seguinte forma: o lucro é feminista, mas os deveres são machistas. A mulher moderna só quer o lucro, mas não quer dar nada em troca.

As mulheres heterossexuais não criticam o machismo, porque elas são machistas, elas criticam a falta de lucros suficientes, ou a falta de lucros máximos. A mulher moderna desenvolveu um complexo de superioridade fortíssimo que a infantilizou. Agora ela não quer fazer esforço por homem algum. Essa exigência de vida fácil e sem esforço é a verdadeira luta contra o machismo. Quando as mulheres falam que os homens estão machistas ou estão ficando machistas, elas estão dizendo na verdade: "eles estão tentando diminuir as nossas vantagens"!

Os homens são prejudicados pela lógica da mulher moderna e muitos não agüentam a pressão social e surtam. Então a violência reativa do homem torna-se a prova definitiva do machismo e isso mascara a unanimidade do machismo entre as mulheres! O que o feminismo quer é que o homem aceite de maneira conformista uma vida de prejuízos sem ficar nervoso e estressado. O feminismo nunca criticou o machismo, mas sempre criticou o machismo sem lucros suficientes para as mulheres. As mulheres continuam super machistas, mas como elas lucram cada vez mais com o machismo de hoje, esse machismo é relativizado pelo feminismo como inofensivo, ou liberdade de escolha.

Postado por [the Truth](#) às 10:57

Marcadores: [mentiras que elas contam](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

34 comentários:

Carlos - RS disse...

Sensacional este texto... dita a realidade nua e crua... mas elas preferem ricos feios... ricos bonitos, terá mais mulheres interessadas, sendo elas interesseiras ou não... já o rico feio... ele acredita que ela está fazendo um favor estando com ele... e acha que tem que agradá-la de qualquer maneira... tipo "pedido dela é uma ordem"... já vi muita mulher bonita andando de ônibus/metrô com ficante/namorado dela, mas isso vi sendo elas tendo no máximo 19 anos de idade... nunca vi mulher interessante de 25 anos andando de transporte público com ficante/namorado...

Minha aparência é um pouco acima da média, porém sofro restrição do mundo feminino por não aparentar/ter dinheiro... sinto isso quando elas me olham (tenho facilidade para "ler" os olhos das pessoas, mais ou menos o que estão pensando, isso apenas da forma de me olhar) até que ele é interessante porém é pobre... e tem outras que olham reto, mas dá para perceber que estão olhando de "canto de olho"...

14 de julho de 2011 11:32



[coringa](#) disse...

A verdade é:

*Homem tem carro = não faz mais que a obrigação

*Homem não tem carro e/ou não dirige = fracassado, limitado

*Mulher não tem carro e/ou não dirige=nada demais

*Mulher tem carro = independente

*Homem mora com mãe = fracassado, limitado

*Mulher mora com a mãe= nada demais, está esperando casar pra sair de casa

Em suma, toda conquista do Homem não passa de uma obrigação para conquistar a mulher, equiparar-se a sua beldade, divindade.

Toda conquista feminina é sinal superioridade, independência.

*

*

14 de julho de 2011 16:50



Yosef Atman disse...

Post Sensacional, as mulheres querem somente os beneficios do machismo, e se elas ainda reclamam do machismo é pq querem que os homens aceitem toda promiscuidade feminina.

No dia que os homens aceitarem toda a promiscuidade feminina as lamurias terão um fim, mas isso é IMPOSSIVEL de ocorrer, pois os homens sofrem de passado de mulherfobia como o The Truth bem explicou no seu ultimo post.

Homens não assumam mulheres rodadas e esertinhas dissimuladas deixem elas somente para o nosso deleite sexual, façamos delas meros objetos sexuais, pois elas mesmas que estão pedindo isso, valeu feminismo.

14 de julho de 2011 21:46

Carlos - RS disse...

Os machos alfas de hoje, são homens bem sucedidos... eles se matam para chegar lá, diz estudo... acho que não vale a pena ser o macho alfa (rico) para pegar estas "vendidas"
fonte: <http://br.noticias.yahoo.com/estudo-afirma-estar-topo-sociedade-eleva-estresse-hormonal-185818393.html>

14 de julho de 2011 21:59



Ten MacWay disse...

<http://questionandomasculino.blogspot.com/>

14 de julho de 2011 22:32

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Vocês ainda não perceberam que as femeas brasileiras são uma fraude; são mulheres que não possuem equilíbrio emocional, sensatez, moralidade, são promiscuas, fúteis, superficiais, manipuladoras e hábeis mentirosas e ainda fazem guerras ao estilo de Nessahan. Que vampirismo, que prejuízo energetico social e emocional elas causam nos homens brasileiros, que legião profana. Que vida sem limites..., luxuria, egocentrismo, mentiras, trapaças emocionais etc, podem tudo o tempo todo, até os anjos caídos devem inveja-las.. pois esses pelo menos tem limites e sofrem punições.

Deus escolheu e sempre usou homens justos para intervir no plano terrestre segundo a Biblia, concluo que a natureza da femea em si seja profana naturalmente; por causa delas perdemos a eternidade e a natureza cosmica primeira e se assim continuar perdermos a civilização terrena tb rrsrs.

Vi nos comentários da postagem anterior algo sobre o comportamento das femeas evangelicas e ouvi o relato de dois jovens estagiarios que frequentam essas Igrejas de médio porte e questionei o comportamento das mulheres evangelicas e seus namorados não evangelicos.

Virou moda a femea evangelica arrastar cara que nao é da Igreja, ostentando título de namorado e que podem se converter...e depois de seis meses os caras somem, vão lá as vezes e pronto, num culto de domingo.

Os estagiarios me disseram que os moços e rapazes ficam estressados pedindo uma providência divina para que lhes seja enviado uma serva do senhor para companhia e matrimonio, ficam verdes e pálidos numa espécie de martirio enquanto que suas irmazinhas de banco exibem seus parceiros mundaninhos; o troféuzinho que pode aumentar o rebanho.

Temos então o miguxo matrixiano evangelico, um ser invisível e desvalorizado, olhem que beleza, uma nova categoria de homem humilhado, dentro de um ambiente de moralidade e espiritualidade, nem ali o caráter masculino qualificado pela religiosidade é tido como fonte de valor. Até na Igreja evangelica elas estão tendo lucro, santa hipocrisia, sob um falso pretexto burlam quaisquer sistema de moralidade, no tempo em que namoram devem trepar bastante e sem falar que provavelmente pegaram esses caras em baladas e ambientes afins. Que pastores de merda...

14 de julho de 2011 22:33

Gustavo disse...

Ao Carlos RS

Também sou gaúcho, moro em Porto Alegre, aqui pra "conquistar" mulher existem dois caminhos, ou o cara é um estilo chinelão/maloqueiro ou é pau mandado/mangolão/metrossexual. Homens de verdade no Rio Grande do Sul não têm vez.

15 de julho de 2011 08:28



Thiago Brito disse...

Ah se voce conseguisse publicar um livro com o conteúdo que voce escreve aqui.
Voce é a continuação do N.A. <- brincadeira

15 de julho de 2011 08:59

Carlos - RS disse...

@ gustavo:

nessa aspecto não concordo, aqui em poa tem três possibilidades:

1 - ter grana em excesso;

2 - conseguir uma mulher até 19 anos (idade dela); 3 - ou conseguir sexo casual com balzacas...

Da faixa dos 20 aos 28 anos maioria só pensa em \$\$\$... as que tem grana e são interessantes... só olham para status melhor do que a delas... e as que não se importam com grana, são feias e/ou gordas (não se importam, pois não tem condições de querer homem com \$\$\$

15 de julho de 2011 10:45

Gustavo disse...

Carlos

Sexo casual com Balzacas é o mais fácil, he he he, é só ir nos lugares certos.

15 de julho de 2011 18:36

Pseudo-Galo disse...

Saber escolher. Essa é a chave. Somos tão racionais em tantas escolhas na vida social, econômica, de nossas ideologias, de nossas profissões, mas fracassamos na escolha da mulher ideal. Não me refiro à mulher ideal do discurso romantico, mas como uma mulher que quando nos for companheira, agregue valor a nossa existência e não subtratora-desagregadora, algo encontrado em cada canto do mundo nosso...

Mulheres que mereçam ser classificadas como tais são decididas. Não essa decisão de revista feminina mensal, que ensina como transar e obter bons dividendos desse ato. Mas alguém que saiba de seus anseios e que não faça de seus anseios um repertório para satisfação de suas frustrações anteriores, de suas representações equivocadas. Quer desarmar uma mulher arrogante? Desmistifique suas qualidades, sejam como mulher, profissional, ser social. De forma sucinta (as mais arrogantes percebem o viés desmistificador) tem-se bons resultados.

Não é um ato que a princípio possa ser classificado como insensível. A mulher atual, com

todo o espaço que foi conquistado, não sabe localizar-se no tempo ou no espaço. Daí esse repertório desagregador, que nivela tudo pelo mais simples palavrário, pelo discurso barato, tão machista quanto o machismo que elas tentam desmascarar. O desarme bem feito e bem planejado dará bons frutos, mas somente para aqueles que saibam bem o que querem. Que não necessitam dessa representação de 'que pega todas', ou de outras qualidades antiéticas tão preciosas para nossa sociedade decadente e para inúmeras mulheres. Usemos nosso intelecto, e provavelmente anularemos a mentalidade confusa que habita a mente feminina.

16 de julho de 2011 00:25

Pseudo-Galo disse...

Mesmo em tempos tão femininos, a mulher, raras exceções, tem feito muito alarde por muito pouco. Um quê adolescente floresce sempre que suas perspectivas são frustradas, sendo esse pensamento adolescente uma prova viva de que a mulher atual não construiu de forma concisa o pódio de areia no qual alardeia ser a primeira colocada. Veja o caso de símbolos como a senadora Martha Suplicy. Nas sessões do senado ela tem sido um desastre no quesito inabilidade sistemática. Como uma teen que sentada na mesa do restaurante fast-food segura um copo de coca-cola, lá está ela, tentando sistematizar algo para qual não está capacitada. O desrespeito para com os parlamentares é vergonhosa., não só para a casa, mas para todos nós, principalmente as mulheres. Aliás, (indo para o executivo federal) este governo, tão feminino, o primeiro talvez da história, tem se mostrado equivocado em vários aspectos. Torcemos para que o discurso proselitista não ofusque as incompetências atuais, pois se continuar assim todos os gêneros irão padecer...

16 de julho de 2011 00:26

Pseudo-Galo disse...

O aprimoramento do homem só se dará quando perceber que a mulher, a priori é um grande fomentador de empecilhos que desagregam valor ao homem e por conseguinte a si mesma. O homem que desejar ter uma mulher ao seu lado - uma mulher de verdade, não um estereótipo pueril de menininha crescida - deve escolher muito bem, caso contrário haverá um processo de degradação tanto intelectual, quanto física, além de psicológica.

Quanto de nós, ao nos desvincilharmos de um relacionamento com uma mulher não adequada, que no quesito sexual era sofrível, além de arrogante como ser humano, não agradeceu aos céus, percebendo a cilada da qual nos livramos? Porque não é necessariamente o sexo precário, a parvoíce crônica, a falta de senso racional da mulher contemporânea que nos desgasta e atrasa nossa existência e nossos recursos emocionais e financeiros.

Há o fator tutorial - a mulher contemporânea, desagregada do paradigma moral que a sociedade construiu através dos tempos (não se quer julgar aqui se o paradigma é bom ou ruim), tem, a cargo do homem, a tutela que é tanto combatida e renegada, mas que é

aclamada nos momentos em que a conveniência fala mais alto.

O valor da mulher é medido pelas suas atitudes, muito mais do que pelas palavras. Se a mulher quiser errar, que pague pelos erros, não associando seus recorrentes fracassos em inúmeros campos da vida, ao homem. O homem não serve, para a mulher moderna de paradigma de conduta, apenas para objetivar suas aspirações mais imediatas. Que seja livre nosso caminhar, para que a nós não seja dado o fardo pelas irresponsabilidades da mulher. Nossa ética não é pautada pela quantidade ou por mulher x ou y, mas pelo conjunto da obra. Se valer a pena, prossiga; se não, vamos seguir em frente, nos aprimorando e nos empenhando em nossa caminhada, estudando, lendo, etc. Enfim fugindo um pouco do ideal de vida altamente improdutivo e tão canhestramente feminino, que só vê hedonismo na mais remota nuvem do céu.

16 de julho de 2011 00:29

Pseudo-Galo disse...

A mulher que tem suas expectativas de realização apenas na utilização de sua sexualidade associada ao erotismo mais venal está condenada ao fracasso. E é isso o que está acontecendo. Nesse sistema de bônus a perder de vista sem o ônus imediato é o que está atrofiando a sociedade contemporânea.

Rejeitar os impulsos de forma racional é a melhor metodologia para arrefecer esse pseudo-desejo da mulher contemporânea.

Desejo não sexual, como sabemos, mas de poder, agregação de valor a si mesma (mesmo que ela não tenha nenhum valor, principalmente se utilizar a estética corporal a seu favor), obtenção de status. Isso a mulher tem conseguido de forma leviana e astuta através de mecanismos de conquistas direcionados pela disseminação do ideal romântico e mais recentemente do ideal do amor vadio...

Quando a mulher perceber que não pode ocupar o lugar do homem assumirá um postura que mais conveniente e que foi apagada por ideais de desconstrução feministas (os leitores do blog são inteligentes o suficiente para entender o que quero dizer, talvez alguma feminista-sucrilhos não consiga compreender).

Se prestarmos atenção, as próprias feministas em seus discursos libertários evocam a carência afetiva de que sofrem, quando percebem que o homem consciente e que não se deixa levar pelo mainstream da mídia, universidade e sociedade, tem em suas mãos o poder de escolha. Poder de escolha, eis a chave. Saibamos escolher a mulher que satisfaça nossas expectativas, sem pressa. E paralelamente investindo em nós mesmos.

16 de julho de 2011 00:29

Pseudo-Galo disse...

Feministas sucrlhos adoram associar a vulgaridade da vestimenta da mulher a uma manipulação das mentes doentias dos homens tarados...
Mas adotam o mesmo recurso quando lhes convém.

Vejam o caso de Mirian Rios. Ex-atriz, hoje deputada federal. Discursou contra a novilíngua do movimento LGBT que quer impor goela abaixo paradigmas de uma minoria sobrepujando a vontade da maioria.

O novelista Walcyr Carrasco, tomando as dores do grupo a que pertence - LGBT - criticou Myrian porque elas quando atriz e jovem usava decote e minissaias...

Ou seja, a vulgariade serve quando é para quebrar o paradigma e fazer espuma...quando é para entrar no campo das idéias a vestimenta não serve (serve apenas para fazer ataques pessoais...)

Isso também é notado quando um homem questiona o comportamento de uma mulher e as feministas, esses seres tão criativos quanto um roteirista do Zorra Total, dizem que o homem é 'gay'. Ou seja, usam o argumento de classificar alguém, reduzindo sua masculinidade, chamando daquilo que elas apoiam como uma ideologia muito eficaz para acabar com a masculinidade - o movimento LGBT.

16 de julho de 2011 00:34

Ben disse...

Discordo, a sociedade não é sexista por homens gastarem mais na vida sexual, a coisa sempre foi assim, isso é natural. É claro que com a liberação sexual, o homem foi rebaixado, pois pra elas há maior oferta e nenhuma responsabilidade, assim usam os homens como brinquedinhos, se casam quando quiserem, desprezam quem não lhes agrade por não estar enquadrado no modelo ideal e não respondem em nada do que fazem, sendo mesmo premiadas por seus erros. A liberdade sexual, é a chave da dominação feminina, combatendo ela, destronamos todo o feminismo. A liberdade sexual é estranha, pois hoje menos pessoas transam em comparação proporcional com antigamente, apenas uma parcela de pessoas tem vida sexual ativa. Que liberdade sexual é essa onde quase ninguém transa? O sistema patriarcal provia mais igualdade e oportunidade sexual, além de que a família é base da civilização, e os ataques a mesma, resultam em milhões de problemas sociais. Isso sem falar no efeito de desvalorização da humanidade, pois em primeiro momento o homem foi desvalorizado (estamos vivendo os últimos momentos dessa fase), mas logo após a mulher é quem será desvalorizada, pois não será nada além de um pedaço de carne. Estamos vivendo o princípio disso aí. Em sociedades promíscuas, ocorria mesmo a extinção de direitos a mulher, podendo esta ser morta a vontade pelo marido, pai e ninguém se importava, como na Arábia pré-islâmica. No fim das contas, como toda revolução, o feminismo é um tiro no pé das pessoas a quem ele se arroga defensor.

Provas? O feminismo sempre combateu a família, e veja o resultado disso:

<http://www.filhosdacruz.com.br/novo/noticias/688.html?task=view>

16 de julho de 2011 02:06

Anônimo disse...

Pesquisas científicas começam a comprovar as "teses" do Truth: Homens gostam mais de carinho do que mulheres, diz estudo

16 de julho de 2011 09:25

Carlos - RS disse...

@Gustavo:

Se vc quer dizer "procurar" balzacas em festas... é queimação de filme... eu faço assim: mulheres até 25 anos: posso conhecer qualquer lugar... festas, pela net, supermercado, trabalho, etc

mais de 30 anos: pela net e tem que morar sozinha... sendo o 1º encontro num lugar público de pouco movimento... e se ela gostou de mim e eu gostei dela, 2º encontro na casa dela certo ou ela é carta fora do baralho...

Detalhe: tenho 25 anos

16 de julho de 2011 10:50

Pseudo-Galo disse...

A baixa capacidade de compreensão da mulher contemporânea - até mesmo por ditas 'esclarecidas' é um grande motivador do que foi relatado neste post.

Feministas sempre afirmam que querem ser 'admiradas' por suas qualidades que vão além de seus atributos físicos.

Mas como adorar algo precário, claudicante, ineficiente?

Como admirar apenas uma capacidade de leitura e análise textual sofrível? Veja os comentários de mulheres esclerosadas que vem aqui destilar suas bobagens atacando por atacar...

Mostre-me algumas mulheres que se interessem por assuntos de interesse universal como filosofia ou então que saibam solucionar uma regra de três...aí é que está o problema.

A mulher atual não é independente, pois independência não significa a quebra de paradigmas apenas. A mulher tem atualmente uma espécie de commodity - ou seja, assim como um país tem em apenas um produto a fonte de sua riqueza, a mulher atual tem, em sua sexualidade a única forma de demonstrar uma suposta potencialidade. O mercado consumidor dessa commodity seriam os homens desavisados e ávidos pela demonstração de poder através da posse de uma mulher que tem entre seus únicos atributos a lascívia e um certo histórico de conquistas de 'outros mercados'.

Só que quando mais o tempo passa, mais seu produto - seu corpo - fica desvalorizado.

Daí vem retoques, e outros recursos para valorizar a si mesma. E eis que vem a 'inflação da mulher', um episódio bem balzaquiano: o IBGE demonstra que um quarto -25% dos casamentos atuais são entre mulheres mais velhas do que homens. Este talvez seja um sonho feminista, mas que pode virar pesadelo. Isso porque as encalhadas, vendo que sua mercadoria não tem mais aceitação no mercado - ela tem apenas a commodity(que significa mercadoria de baixo valor agregado, tal qual o café, a cana de açúcar entre outros produtos produzidos no Brasil e em outros países), parte para outros 'mercados'. O que uma mulher atual de 35, 40 anos tem a oferecer a um homem mais jovem?

Experiência sexual? Ora, como desenvolvimento dos estudos da sexualidade humana, não é nenhuma novidade certas posições ou comportamentos de uma balzaquiana. A mulher antes apetecível, agora é apenas uma mercadoria de baixa cotação (as feministas

sucrilhos odeiam serem comparadas à mercadorias, mas elas adoram a objetificação como mecanismo de 'liberação' feminina...). Tem pouco valor agregado, é uma 'coisa de terceiro mundo. Se a mulher objetificada fosse 'desenvolvida' - tal qual um produto de alto valor agregado, produzido por países desenvolvidos, não demoraria tanto para conseguir um relacionamento estável. Teria outros atributos além de seios e bunda bem cotadas. Isso é algo sempre pregado pelas feministas, mas que é algo irrealizável, pois é impossível a exaltação de valores relevantes (intelectualidade, frugalidade, caráter) paralelos à propagação da vulgarização da sexualidade da mulher atual. Daí a confusão dos relacionamentos atuais, que certamente ficarão pior a cada dia...

16 de julho de 2011 12:04

Anônimo disse...

Quero ver quando a economia ruir, o fim do dinheiro, tudo falido, a nova ordem mundial implorada pela população que estará na miséria. a mulherada vai tá dando o cu e a buceta em troca de água e comida ou lugar pra dormir, aí quero ver esse feminismo financiado pelos Rotschild.

16 de julho de 2011 17:02

Anônimo disse...

Afinal, o que os homens querem em uma mulher?

16 de julho de 2011 19:11

Gustavo disse...

Carlos

Eu entendo teu ponto de vista, mas no meu caso não tenho mais paciência e idade para ficar perdendo tempo nas "conquistas". Na noite é tudo sem compromisso e é isso que eu procuro. Já inventei de morar com mulher e óbvio que não deu certo, embora não seja uma regra quem sabe MUITO NO FUTURO eu posso mudar de opinião, e reconsiderar a ideia de partilhar um "lar" com alguma "honesta", he he. Tenho 33 anos.

17 de julho de 2011 08:07

Anônimo disse...

Ao anônimo do post das 17:11. Humildade e companheirismo já me bastam. Não conheci nenhuma mulher assim até hoje.

17 de julho de 2011 15:25

Anônimo disse...

Elas exaltam homens machões e são as primeiras a sentir nojo de homens andróginos.

Elas se dizem feministas mas amam os machões.

A mulher é contraditória e você nunca deve levar em consideração o que ela diz.

17 de julho de 2011 15:43

Carlos - RS disse...

@ Gustavo:

Eu só moraria com alguma mulher, onde eu tenha sido o 1º parceiro sexual dela... e ela teria que viver para mim incondicionalmente, em outros casos... sem chances... cada um na sua casa...

*Estou pensando seriamente em dar moral para uma guriazinha de 14 anos que mexe comigo hehehe

17 de julho de 2011 16:48

Anônimo disse...

sem terra

É cara vc o Carlos RS , vai pro mesmo caminho do marido da Linda no post anterior vai sustentar a vagaba e depois virar corno qdo ela cançar de ti.

18 de julho de 2011 07:28

Gustavo disse...

Ao Carlos

Sobre a menina vai fundo, sonda bem o terreno e toma cuidado e lhe digo mais... é complicado resistir a uma garotinha nessa idade, he he he he. Foda que já estou tio e evito ficar olhando pra garotas na faixa etária em questão. No mais é isso... estar atento com essa mulherada e curtir a situação de uma maneira que não seja desgastante. Boa sorte geurreiro

18 de julho de 2011 12:36

Pseudo-Galo disse...

Um raciocínio que faz com que o homem não seja ludibriado por seus pensamentos em relação ao sexo feminino é apenas esse - a mulher é apenas uma mulher.

Esquecer o laudatório discurso calcinha que ronda por aí...mulher independente, mulher moderna, mulher isso, mulher aquilo. Na hora do vamos ver, não muda nada, apenas que o homem está mais inseguro, temendo ser rotulado de 'insensível' diante de uma presepada feminina ou um gesto de egoísmo seu.

A mulher atual é apenas...uma mulher. Uma marca, um referencial de consumo (os anunciantes e publicitários sabem disso), de prazer, de hedonismo. Apenas isso. Se quiser construir algo substancial, deve o homem procurar mulheres fora destes rótulos.

A mulher - esse ser tão louvado, tão exaltado, tão admirado pelo romantismo não deve ser vista como uma vítima - não que ela seja culpada - mas a mulher de hoje 'moderna' não preza pelo aspecto social em todos os sentidos.

Como acreditar num ser que se produz não para seu parceiro, mas para seu próprio ego? Alguém que é capaz de morrer intoxicada por produtos químicos ou até mesmo perder cabelos por causa de chapinhas térmicas?

Como não abominar gestos de alguém que regido por uma indústria cultural que demonstra querer deturpar referenciais de conduta honrada e digna, segue os clichês para mulheres modernas, adquirindo hábitos nefastos - mentindo, traindo sem culpa, produzindo discórdia?

Não acreditemos na mulher que embalada por um sonho pueril de um amor que nunca teve, trai o marido em busca de emoções fáceis...e que depois não se arrepende, apenas expressa sua 'vontade de ser amada' (vejam o filme "As pontes de Madison" que tem uma abordagem assim). Somente quando deslocada no tempo, derrotada por suas próprias inspirações egoísticas e aniquilada pelo infortúnio do tempo que levará seu potencial de mulher, a mulher moderna compreenderá que é apenas uma entre outras tantas que não se destacam por atributos louváveis, mas sim pela sua fraqueza de caráter em assumir um papel repetido por outras milhares no mundo de hoje.

18 de julho de 2011 16:34

Carlos - RS disse...

@ sem terra:

Sabendo se impor a mulher onde tu tenha sido o 1º homem da vida dela... dificilmente ela trairá... alguns metodos:

a) isolar ela das "amigas";

b) não levar ela a praia (para ela não usar biquini e não chamar atenção);

c) sempre chamar atenção dela ou até discutir quando tu não gostar de uma atitude dela;

d) não deixar a sogra "palpitar" na relação.

@ gustavo:

acho isso bobagem sobre idade, tanto que ela tenha corpo e já tenha começado a vida "menstrual" dela... tanto que ela seja atraída de alguma forma... nada demais... esta guriuzinha de 14 anos... eu nem olhava para ela... mas com o tempo ela começou a mexer comigo dizendo coisas do tipo: "oi", "tudo bem"... só aguardando um momento oportuno, pois é brochante conhecer mulher com mais de 21 anos, pois geralmente são bem rodadas...

18 de julho de 2011 22:57

Anônimo disse...

Por que quanto mais rodada é a mulher, mais ciumenta ela fica?

19 de julho de 2011 14:05

Bruno disse...

Também sou de Porto Alegre, e é bem o que os amigos falaram.

20 de julho de 2011 08:42

Gustavo disse...

Porto Alegre em peso por aqui, ha ha ha ha. Só não vamos falar em Inter e Grêmio porque vai ficar complicado, ha ha ha.

Carlos:

falei da idade mas em relação à questão da menina ser menor de idade, só por isso, mas não foi com a intenção de achar desfavorável, longe disso, he he.

E aí Bruno!

Porto Alegre é foda mas ao mesmo tempo é engraçado, como eu já citei acima, se tu for nos lugares certos pega uma balzaca só pra balançar o pau e dar as costas depois. Elas sabem que estão ali como um "fast food" e por isso não dá pra ficar se fazendo, talvez eu esteja exagerando mas é o que tenho como experiência.

Saudações

20 de julho de 2011 13:52



Dokho de Libra disse...

Creio que as mais rodadas ficam mais ciumentas porque levaram chifre de todos os cafas com quem se relacionaram anteriormente, só pode, ou então porque elas mesmas são vadias e tem o costume de trair, aí seria a projeção de uma característica negativa dela própria no namorado.

20 de julho de 2011 14:14

Anônimo disse...

“A mulher mais ciumenta é talvez a que mais facilmente atraiçoa o marido e menos tolera que ele a atraíoe. Porque o ciúme é a afirmação de um direito de propriedade. E esse direito reforça-se com a traição dela e diminui-se com a dele”. Vergílio Ferreira

30 de julho de 2011 23:39